



CONSELHO NACIONAL DE OFICIAIS DA RESERVA

(antigo Conselho Nacional de Oficiais R/2 do Brasil)

Fundado em 22 de Abril de 1997

Sede Nacional: Rio de Janeiro (Quartel do CPOR/RJ)

Rio de Janeiro - Belo Horizonte - Recife - Petrópolis - Pelotas - Cuiabá - P. Grossa - Brasília - J. Pessoa - Belém
Maceió - Manaus - Curitiba - C. Grande - V. Velha - Fortaleza - Joinville - Goiânia - Itajubá - Aracajú - Natal

Amapá

Av. Brasil, 5292 - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 21040-361

Tel. (21)2560-6584; (21)98187-1558

COMUNICADO DE FINAL DE GESTÃO

O Presidente da Diretoria-Executiva do Conselho Nacional de Oficiais da Reserva, COMUNICA que, em conformidade com os Estatutos da Entidade e com o respectivo Edital de Convocação, foram eleitos, por aclamação, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de outubro último, no auditório do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, a Diretoria-Executiva e o Conselho Fiscal do Sistema CNOR, para o mandato de 07 de novembro de 2017 a 06 de novembro de 2020.

Nessa oportunidade, quando um grupo de oficiais da reserva, muitos dos quais fundadores do CNOR, numa sadia e desejável renovação de quadros, após vinte anos de esforços visando a implantação de um sistema federativo que pudesse representar condignamente a oficialidade da reserva, é sucedido pelas novas gerações, cabe-me, como Presidente reconduzido sucessivamente durante todo esse tempo, externar, em meu nome e, certamente representando o sentimento do grupo ora substituído, o meu sincero e comovido agradecimento a todos os companheiros, irmãos de armas, herdeiros de **Correia Lima** e **Apollo Rezk** que, individual ou coletivamente, deram a sua inestimável e prestimosa colaboração ao CNOR. Seria inadequado mencionar seus nomes, pela possibilidade de alguma omissão involuntária. Foram muitos nessa longa jornada. Alguns já não mais estão entre nós e deixaram, além de uma imensa saudade, um belo exemplo de dedicação, lealdade e companheirismo. O Senhor dos Exércitos certamente deu-lhes um posto de comando em suas Legiões Celestes.

Foi uma experiência inesquecível ter a meu lado tantos idealistas que comigo lutaram bravamente pela realização do sonho, hoje transformado em realidade, de ver reconhecida a importância do oficial R/2 enquanto militar, bem como, na reserva, como difusor, no segmento civil da sociedade, dos princípios, valores e atributos adquiridos na caserna.


Tenho repetido, ao longo de todos esses anos, que não somos oficiais temporários. Temporário é apenas o nosso serviço na ativa. O cadete da AMAN, ou o aluno de OFOR, ao ser declarado aspirante a oficial e receber sua espada, é distinguido por um solene cerimonial, do qual o elemento essencial é o seu juramento, que lhe assegura, perante todos, a honra relativa ao posto, honorabilidade que o acompanhará pelo resto de sua existência, e da qual, somente mediante o devido processo legal, pode vir a ser privado. A condição de oficial, portanto e desde sempre, é inerente à honra da patente. Irrelevante se essa condição tem perfil remunerado ou não.

Ao Exército Brasileiro nós, pioneiros, muito devemos. A partir da segura e lúcida orientação inicial do antigo Ministro do Exército, General de Exército **Gleuber** Vieira, várias gerações de comandantes e chefes militares deram ao Sistema o incentivo, e mais que isso, o suporte para o nosso crescimento como entidade representativa dos oficiais da reserva. Desde cedo entenderam e reconheceram a lisura dos nossos propósitos e somaram esforços que foram fundamentais para o fortalecimento do CNOR. Ao Exército, nada pedimos além de um explícito reconhecimento da nossa condição de OFICIAIS. Quem sabe, um dia, o Estatuto dos Militares voltará a nos incluir, como o Estatuto de 1946, na condição de MILITARES da reserva.

O Sistema CNOR tem uma nova Diretoria-Executiva e um novo Conselho Fiscal. A esses companheiros mais jovens, altamente qualificados para a missão, sob o lúcido e

eficiente comando do 1º Tenente R/2 Int **Rogério** de Souza Vasconcelos Júnior, nossos votos de sucessos e realizações na jornada que ora se inicia. A oficialidade R/2 do Brasil confia que o Sistema CNOR, renovado e rejuvenescido, conduzirá a Entidade a novas e gloriosas vitórias. **Sejam felizes!**

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2017



Sérgio Pinto **Monteiro** - 2º Ten R/2 Art
Presidente do CNOR

(Gestão de 07 nov 2014 a 06 nov 2017)

“Patriotismo, União, Lealdade, Trabalho - Assim Atua a Reserva Atenta e Forte”